

SERVIR E APRENDER

Meus amigos, muita paz. Oremos ao Senhor para que a sua luz divina nos clareie a estrada durante o dia e durante a noite. **Servir e aprender** é, por agora, a nossa senha para ingresso à sementeira da hora presente. Com respeito ao novo livro de André Luiz, ainda não pudemos trazer o título hoje, mas lembramos que o autor deve colocar uma pequena nota explicativa à folha 67, esclarecendo, em se tratando da perda do perispírito, que a alma enobrecida na linha de ascensão encontra sempre corpos gloriosos ao seu dispor, nos quais prossegue "montanha adiante".¹ É o corpo glorioso a que o apóstolo Paulo se referiu e que deve ser lembrado na circunstância a que nos reportamos. Para o nosso amigo Comandante, deixamos o lembrete seguinte:

*General, pelas melhorias
Dos dons da fala e da vista
Ouçamos os bons conselhos
Da enfermeira e do passista.*

Vosso amigo e servo humilde,

EMMANUEL

¹ Nota da Organizadora: vide nota do autor espiritual à página 85 do livro *Libertação*, com primeira edição em 1949.

NO SERVIÇO DA ESPIRITUALIDADE CRISTÃ

Meus amigos, muita paz. Desejando-vos a todos as bênçãos do Senhor, tanto quanto buscamos-las para nós mesmos, nunca nos cansaremos de agradecer-vos o empenho colocado **no serviço da espiritualidade cristã**. Que o Senhor nos ajude e ampare sempre. Com referência ao livro do nosso irmão Figner, deixei propositadamente de refazer-lhe as expressões indicativas da autenticidade autoral até agora para melhor perscrutar o ânimo dos que lhe acompanham na retaguarda doméstica e, com sincero pesar, chegamos à conclusão de que devemos operar mais profunda ocultação do autor a benefício do trabalho que ele, magnanimamente, se propõe realizar - a doutrinação das consciências com a descrição dos sucessos na experiência imediata, além-túmulo. Os propósitos de escândalo são enormes e temos o dever de usar a medicina acauteladora toda vez que o prévio conhecimento da enfermidade nos visita na intimidade do coração. Assim julgamos oportuno que os dois principais personagens, o nosso amigo e a filha que o recebeu, adotem os nomes "Irmão Jacob" e "Marta", nomes que não lhes são estranhos na vida espiritual, para que o anonimato absoluto nos constitua defesa na hipótese do ataque indébito. E as corrigendas, como as que